

Edição dos 25 anos da Mostra de Doces Conventuais de Alcobaça entre 16 e 19 de novembro

O destaque da iniciativa volta a ser o legado dos doces e licores conventuais dos Mosteiros de Alcobaça (masculino) e de Coz (feminino)



A Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais de Alcobaça conta este ano com um orçamento de mais de 100 mil euros Foto de Arquivo

A Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais de Alcobaça vai decorrer de 16 a 19 de novembro, numa edição comemorativa do 25.º aniversário do certame, onde poderão ser apreciados mais de 300 doces e licores conventuais.

Segundo a Câmara Municipal, organizadora da mostra hoje apresentada à comunicação social, o destaque da iniciativa que desde 1999 contribui para divulgar uma arte gastronómica ancestral volta a ser o legado dos doces e licores conventuais dos Mosteiros de Alcobaça (masculino) e de Coz (feminino).

Na edição comemorativa dos 25 anos do evento, a autarquia pretende também “celebrar as casas participantes com destaque para as que venceram nas últimas edições os primeiros prémios de melhor doce e licor”, iniciativa que este ano vai também envolver o público na votação.

Entre as novidades deste ano, o presidente da autarquia, Hermínio Rodrigues, destacou à agência Lusa a realização, pela primeira vez, da exposição “Mérito em retrospectiva: 25 anos. 25 premiados”.

O objetivo, disse, é “recordar os doces premiados ao longo destes anos” e mostrar a evolução que a iniciativa “e a doçaria tiveram e que contribuem para que este seja um certame único a nível do país e como há poucos no mundo”.

Além de perto de 30 pastelarias de todo o país, a mostra vai contar com a participação de mosteiros e abadias nacionais e internacionais, ente os quais o Mosteiro do Santíssimo Sacramento do Louriçal, Mosteiro de Bande (Vila Nova da Carvalhosa), Mosteiro Trapista de Santa Maria Mãe da Igreja (Miranda do Douro), Monjas Cistercienses da Porta Aberta (Braga), Mosteiro de São Bento de Singeverga (Santo Tirso), Abadia de Herkenrode (Bélgica), Mosteiro Cisterciense de Boa Vista (Brasil) e Casa do Povo do Curral das Freiras (Madeira).

À semelhança do que aconteceu na última edição, a mostra volta a ocupar o Claustro do Rachadouro, uma das alas do Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel, onde ficarão situados os espaços dedicados aos licores conventuais, a mostra de chocolates (belgas), o espaço de realização de ‘showcookings’ e a tenda para os momentos musicais e culturais que integram o programa.

Em termos de animação, a organização destaca o concerto da cantora lírica Sofia Escobar, no primeiro dia, e o espetáculo imersivo “Quadros Vivos de Caravaggio”, uma dramatização “que recria em palco uma sequência de 21 obras do pintor italiano do Barroco, que se vai construindo e desconstruindo”.

A experiência “substitui o espetáculo de ‘vídeo mapping’ que tem sido apresentado noutras edições”, explicou o presidente da Câmara de Alcobaça, no distrito de Leiria, adiantando que a aposta este ano “foi levar para dentro do mosteiro” a experiência imersiva que apresenta os 21 quadros bíblicos.

A Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais de Alcobaça conta este ano com um orçamento de mais de 100 mil euros, menos 40 mil que o ano passado (dada a redução dos custos por não incluir o espetáculo de ‘vídeo mapping’).

A estimativa da autarquia é que o certame seja visitado por cerca de 30 mil pessoas.

CLAUSTRO DO RACHADOURO , DOCES CONVENTUAIS , LICORES

Lusa

redacao@regiaodeleiria.pt

30 de Outubro de 2023 11:12



Artigos relacionados

REGIÃO À MESA

E o prémio de Melhor Doce Conventual vai para... Pastelaria Alcôa

24 de Novembro de 2022

REGIÃO À MESA

Mostra de doces conventuais estende-se a novo hotel no mosteiro de Alcobaça

3 de Novembro de 2022